

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE  
**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO**  
**2021 - 2025**

[www.epl.gov.br](http://www.epl.gov.br)

[institucional@epl.gov.br](mailto:institucional@epl.gov.br)



Empresa de Planejamento e Logística S.A.



© 2021

**Empresa de Planejamento e Logística S.A. - EPL**

Edifício Parque Cidade Corporate - Torre C

Via W4 Sul, Asa Sul, SCS Quadra 9,

Lote C, 7º e 8º andares

Brasília - DF - 70.308-200

[institucional@epl.gov.br](mailto:institucional@epl.gov.br)

[www.epl.gov.br](http://www.epl.gov.br)

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)



---

## **PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

### **Presidente**

Jair Messias Bolsonaro

### **Ministério da Infraestrutura**

Tarcísio Gomes de Freitas

## **EMPRESA DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA - EPL**

### **Diretor – Presidente**

Arthur Luis Pinho de Lima

### **Diretor de Planejamento**

Rafael Antônio Cren Benini

### **Diretor de Gestão**

Marcelo Guerreiro Caldas

## **RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO**

### **Gerência de Logística e Tecnologia da Informação**

Diogo Campos Borges de Medeiros

### **Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação**

Ary Vicente de Santana

## **APOIO TÉCNICO**

### **Gerência de Organização e Estratégia**

Kaiser Araújo

### **Coordenação de Gerenciamento de Projetos**

Patrícia Tillmann

### **Membro consultivo e deliberativo**

Comitê de Governança Digital - CGD

### **Designer e Diagramação**

Thiago de Oliveira Borges

# HISTÓRICO DE REVISÕES

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	AUTOR
24/11/2020	1.0	Finalização da minuta do documento	COTIC-GELTI-EPL
25/11/2020	1.0	Revisão e ajustes	COTIC-GELTI-EPL
27/11/2020	1.0	Constituição do GT para elaboração	Resolução CGD nº 14/2020
01/12/2020	1.0	Publicação da Resolução nº 14/2020	Protocolo
10/12/2020	1.1	Alinhamentos e contribuições	GT
14/12/2020	1.2	Revisão GELTI	GELTI
17/12/2020	1.2	Apreciação do Comitê	CGD

# SIGLAS E ABREVIACÕES

SIGLAS	DESCRIÇÃO
<b>BSC</b>	<i>Balanced Scorecard</i>
<b>CGD</b>	Comitê de Governança Digital
<b>COSO</b>	<i>Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission</i>
<b>CSIC</b>	Comitê de Segurança da Informação e Comunicações
<b>CTIC</b>	Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicações
<b>CGPAR</b>	Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União
<b>CGU</b>	Controladoria Geral da União
<b>COBIT</b>	<i>Control Objectives for Information and Related Technology</i>
<b>E-Ciber</b>	Estratégia Nacional de Segurança Cibernética
<b>EGD</b>	Estratégia de Governança Digital
<b>GELTI</b>	Gerência de Logística e Tecnologia da Informação
<b>GSI</b>	Gestão da Segurança da Informação
<b>GTA</b>	Guia de Transparência Ativa
<b>iGovTI</b>	Índice de Governança e gestão de TIC do TCU
<b>IGestTI</b>	Índice de capacidade em gestão de TI
<b>I&amp;T</b>	Informação e Tecnologia corporativa
<b>ITIL</b>	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
<b>LAI</b>	Lei de Acesso à Informação
<b>LDO</b>	Lei de Diretrizes Orçamentárias
<b>LGPD</b>	Lei Geral de Proteção de Dados
<b>LOA</b>	Lei Orçamentária Anual
<b>ME</b>	Ministério da Economia
<b>MINFRA</b>	Ministério da Infraestrutura

<b>PCN</b>	Plano de Continuidade de Negócios
<b>PDA</b>	Plano de Dados Abertos
<b>PDTIC</b>	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações
<b>PEI</b>	Planejamento Estratégico Institucional
<b>PETIC</b>	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações
<b>PNSI</b>	Política Nacional de Segurança da Informação
<b>PNSIC</b>	Política Nacional de Segurança de Infraestruturas Críticas
<b>POSIC</b>	Política de Segurança de Informação e Comunicações
<b>PPA</b>	Plano Plurianual da União
<b>PR</b>	Presidência da República
<b>RAE</b>	Reuniões de Avaliação Estratégica
<b>SGD</b>	Secretaria de Governança Digital
<b>SI</b>	Segurança da Informação
<b>SISP</b>	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
<b>SWOT</b>	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i> (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)
<b>TCU</b>	Tribunal de Contas da União
<b>TIC</b>	Tecnologia da Informação e Comunicações
<b>TOGAF</b>	<i>Open Group Architecture Framework</i> (Framework de arquitetura de TIC)

# SUMÁRIO

---

**08** .... APRESENTAÇÃO

**09** .... PREMISSAS

**10** .... METODOLOGIA

**21** .... CONSIDERAÇÕES FINAIS

# APRESENTAÇÃO

---

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações (PETIC) foi revisado para se adaptar ao novo Planejamento Estratégico da EPL. A mudança se deu para definir melhorias na rota de visão da área de TIC. Além disso, apresentará agilidade, flexibilidade e adaptabilidade às estratégias previstas para a gestão de TIC no período de 2021-2025.

Para que as ações de TI se solidifiquem em consonância com o negócio EPL e equilibrada com o Planejamento Estratégico Institucional, as diretrizes serão determinadas no PETIC e as atividades a serem executadas anualmente estabelecidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC).

# PREMISSAS

---

Os critérios conceituais de governança, gestão, segurança, arquitetura, infraestrutura e riscos de TI para o alcance dos melhores resultados seguiram as premissas do Plano Plurianual da União (PPA); Estratégia de Governo Digital 2020-2022 (EGD); Estratégia Nacional de Segurança Cibernética (E-Ciber); Segurança e Proteção de Dados do GSI/PR; Governança de TIC ME/SGD; Transformação Digital; Política Nacional de Segurança de Infraestruturas Críticas (PNSIC); Política Nacional de Segurança da Informação (PNSI); recomendações da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR); e Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

# METODOLOGIA

## ANÁLISE DE AMBIENTE

As características internas (forças e fraquezas) e externas (oportunidades e ameaças) da EPL foram disponibilizadas em uma matriz conforme a seguinte diretriz:

### SWOT - Extraído do PEI 2021-2025 e do PETIC 2021-2025

#### FORÇAS

Recursos ou capacidades que a empresa pode usar efetivamente para tornar-se ou manter-se mais competitiva e gerar desenvolvimento econômico



Na busca de enunciar as principais características positivas e negativas, relacionadas com os ambientes interno e externo da gestão de TIC junto ao propósito EPL desenvolveu-se a matriz de TIC.

## Análise do Ambiente - Adaptado PEI 2021-2025 e do PETIC 2021-2025



### FORÇAS

- Alto engajamento da equipe.
- Nível de maturidade em governança de TIC “aprimorado”.



### FRAQUEZAS

- Reforçar infraestrutura tecnológica para suportar negócios da EPL (Extraído do PEI 2021-2025).
- Reforçar segurança da informação para suportar os negócios da EPL (Extraído do PEI 2021-2025).
- Gestão de riscos incipiente.
- Infraestrutura tecnológica sobrecarregada.
- Nível de maturidade em segurança de TIC “inicial”.



### OPORTUNIDADES

- Demanda por dados e informações.
- Políticas públicas voltadas para Governo Digital, Segurança Cibernética e inovações, Blockchain (Decreto nº 10.332/2020), além de Inteligência Artificial (Decreto nº 10.332/2020) e Internet das Coisas (IoT) (Decreto nº 9.854/2019).



### AMEAÇAS

- Cenário político.
- Restrição de recursos.
- Incerteza acerca da continuidade da empresa.
- Descompasso entre evolução tecnológica e seu acompanhamento.

# ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

A Cadeia de Valor da EPL apresenta a proposta de valor da empresa e o que é capaz de produzir, com processos organizados focados em produtos e serviços, tanto para os clientes internos quanto para os externos.

## PROCESSOS PRIMÁRIOS

### Planejar infraestrutura logística

- Elaborar e atualizar planos de logística e transporte de curto, médio e longo prazo
- Consolidar informações para subsidiar políticas e gestão da infraestrutura logística

### Estruturar projetos de infraestrutura logística

- Realizar análise de pré-biabilidade dos projetos de infraestrutura logística
- Elaborar EVETEA de projetos de infraestrutura
- Obter licenças ambientais de empreendimentos de transporte

### Desenvolver a infraestrutura logística

- Prestar serviços relacionados à implantação à gestão de infraestrutura logística e de transportes\*

## PROCESSOS DE APOIO E GESTÃO

### Desenvolver Portfólio

- Pesquisar novas alternativas de negócios da EPL
- Facilitar a implantação de novos negócios

### Gerir Pessoas

- Elaborar e implantar o plano de contratação de pessoal
- Desenvolver e acompanhar a gestão de desempenho individual
- Definir e acompanhar o plano de desenvolvimento de competências organizacionais
- Administrar política de cargos e salários

### Gerenciar relacionamento com partes interessadas

- Obter normas, diretrizes, premissas e instruções gerais
- formalizar acordos e parcerias para estruturação de projetos
- estabelecer parcerias com entes governamentais e entidades privadas para obtenção de dados

### Gerir comunicação

- Revisar/implementar Plano de Comunicação Institucional (interno e externo)
- Atender o cidadão por meio de ouvidoria e SIC

### Gerenciar contratações

- Definir o plano anual de aquisição de bens e serviços
- Realizar compras de bens e serviços
- Gerenciar contratos

### Gerenciar finanças, contabilidade e orçamento

- Prover recursos financeiros (OGU ou receitas próprias)
- Contabilizar informações financeiras
- Gerenciar fluxo de caixa
- Emitir e divulgar os relatórios financeiros com base em boas práticas de Governança Corporativa
- Elaborar Orçamento Anual e acompanhar a sua execução (empenhos e pagamentos)\*

### Gerenciar Projetos

- Gerenciar Projetos no Portfólio:
  - Escopo
  - Qualidade
  - Custos
  - Cronograma
  - Riscos
- Dimensionar as equipes
- Realizar a correta alocação da força de trabalho
- Priorizar demandas de projetos a partir de critérios estratégicos

### Gerenciar Estratégia

- Definir/revisar o plano estratégico
- Monitorar o alcance da Estratégia
- Monitorar a implantação das Iniciativas Estratégicas
- Liderar a elaboração do Relatório de Resultados (Prestação de contas)

### Gerir tecnologia da informação e comunicação

- Gerenciar a arquitetura de TI
- Gerenciar a segurança da informação
- Gerenciar a Governança de TIC
- Gerenciar a infraestrutura tecnológica

### Gerenciar Riscos

- Acompanhar o Programa de Integridade e Comissão de Ética
- Mapear e registrar processos, matriz de riscos e controles
- Definir estratégias de respostas aos riscos
- Executar ações de controle e sugerir melhorias
- Garantir Compliance

### Prover apoio/consultoria jurídica

- Prestar consultoria/assessoramento jurídico
- Implantar e atualizar padrões e ferramentas para gestão de temas jurídicos

## PROPOSTA DE VALOR



Apoiar a definição de políticas para desenvolvimento da logística do Estado.



Apoiar o desenvolvimento da logística do Brasil e da América do Sul, com tecnologia, planejamento e implantação de projetos para os setores públicos e privado.



Prover serviços, informação e inteligência sobre logística e transporte de cargas e passageiros do país.

Os Referenciais Estratégicos que fundamentam o planejamento estratégico da EPL consiste nos componentes que norteiam o direcionamento do negócio. A participação da gestão de TIC consta na perspectiva “**Aprendizagem e Crescimento**” que suporta os demais objetivos principalmente ao propor uma infraestrutura tecnológica da EPL robusta o suficiente para processar seus dados com agilidade, segurança e de forma confiável.

## MAPA ESTRATÉGICO EPL

### MISSÃO

Planejar a logística e apoiar o desenvolvimento da infraestrutura de transportes

### VISÃO

Ser parceira estratégica do planejamento e desenvolvimento da infraestrutura brasileira

## FINANCEIRA

Gerenciar a sustentabilidade financeira

## CLIENTES E SOCIEDADE

Diversificar e formalizar portfólio

Consolidar evolução do negócio da EPL

Centralizar o Planejamento de infraestrutura logística

## PROCESSOS INTERNOS

Priorizar atividades finalísticas que geram mais valor

Aprimorar a Governança Institucional

## PESSOAS E CONHECIMENTO

Valorizar o Capital Humano e a Propriedade Intelectual da EPL

Adequar o ambiente tecnológico para apoiar os negócios da EPL

---

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TIC

Para o alcance da visão estratégica é fundamental adequar o ambiente tecnológico para apoiar os negócios da EPL. Ao desenvolver um portfólio de serviços com proposições de melhorias na gestão, governança e infraestrutura a missão será alcançada. Além disso, deve-se atender aos requerimentos exigidos sobre segurança da informação para ganhar a confiança de parceiros e clientes.

Os valores de TIC são os mesmos definidos no PEI: Celeridade, Transparência, Sustentabilidade, Inovação, Credibilidade, Pessoas, Ética e Integridade.

Os objetivos estratégicos de TIC da EPL são os direcionadores para a atuação e alcance da visão estratégica da EPL, sendo listados em duas grandes frentes:

- I. Adequar o ambiente tecnológico para apoiar os negócios da EPL; e
- II. Aprimorar a Governança de TIC

## ADEQUAR O AMBIENTE TECNOLÓGICO PARA APOIAR OS NEGÓCIOS DA EPL

Este objetivo visa prover à EPL instrumentos adequados de Tecnologia da Informação que concorram para a melhoria de seus processos de trabalho e a adequada realização das suas atividades regimentais.

Busca pela transformação do seu ambiente tecnológico atender as necessidades da EPL de forma a permitir o cumprimento de sua missão.

## APRIMORAR A GOVERNANÇA DE TIC

Este objetivo visa dotar a EPL das melhores tecnologias, métodos, práticas e processos que permitam tomar decisões e agir efetivamente para atingir os objetivos da TIC, conforme disposto na legislação em vigor.

Por meio de governança e gestão adequadas será possível a TI gerenciar e controlar melhor seus objetivos, de modo a garantir o alinhamento com o negócio, a adoção de melhorias nos processos organizacionais, a aplicação correta dos recursos e a mitigação dos riscos.

# REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DE TIC

## MAPA ESTRATÉGICO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### MISSÃO

Adequar o ambiente tecnológico para apoiar os negócios da EPL

### VISÃO

Prover uma infraestrutura tecnológica da EPL robusta o suficiente para processar seus dados com agilidade, segurança e de forma confiável.

#### FINANCEIRA

Gerenciar recursos TI

#### CLIENTES E SOCIEDADE

Consolidar a Tecnologia da Informação e Comunicação da EPL como instrumento viabilizador de execução de estratégias

#### PROCESSOS INTERNOS

Promover o aperfeiçoamento da Governança e da Gestão

Aperfeiçoar a Gestão da Segurança da Informação e das Comunicações

#### PESSOAS E CONHECIMENTO

Desenvolver melhoria das competências da equipe

Prover infraestrutura tecnológica apropriada às atividades EPL

PERSPECTIVA	OBJETIVOS	INICIATIVAS	EXIGÊNCIA LEGAL
Financeira	Gerenciar recursos TI	Elaborar e formalizar processo consolidando as datas de revisões do PDTIC e novas solicitações com o PAC TIC.	IN 01/2019 Boa prática
Clientes e Sociedade	Consolidar a Tecnologia da Informação e Comunicação da EPL como instrumento viabilizador de execução de estratégias	Elaborar, formalizar e implementar o Plano de Transformação Digital, abrangendo soluções inovadoras relacionadas às estratégias institucionais.	Decreto nº 10.332/2020 Decreto nº 9.319/2018 Decreto nº 10.046/2019
		Revisar o modelo operacional de Transformação digital e inovação da área de TI.	Relatório Interministerial Minfra/CGU/2020
		Estabelecer colegiado de nível estratégico e manter um tático de TIC.	Resolução nº 11/2016 CGPAR
		Comunicar a estratégia de TIC.	Guia de Governança SISP
		Operacionalizar o modelo de governança de TI, estimulando a atuação do Comitê de Governança Digital na revisão e no monitoramento das ações planejadas. Como evidência de que tal processo comporta ajustes, poderia ser considerado todo o roadmap do ONTL e outras iniciativas em discussão, como a possibilidade de a EPL apoiar o Ministério supervisor em projetos como o DT-e, documento eletrônico de transporte.	Relatório de Supervisão Ministerial/CGU/2020
Processos Internos	Promover o aperfeiçoamento da Governança e da Gestão	Elaborar Política de Governança de Dados.	SISP Decreto nº 10.046, de 9 de outubro de 2019 Decreto nº 10.403, de 19 de junho de 2020
		Elaborar e acompanhar PETIC, aderente ao Plano Estratégico Institucional (PEI), dando-lhe ampla divulgação, à exceção de informações classificadas como não públicas, nos termos da lei.	Resolução nº 11/2016 CGPAR. Guia de Governança SISP
		Elaborar e acompanhar o PDTIC, aderente ao PETIC, dando-lhe ampla divulgação, à exceção de informações classificadas como não públicas, nos termos da lei.	Resolução nº 11/2016 CGPAR Guia de Governança SISP IN 01/2019
		Definir e acompanhar indicadores e metas ligadas ao planejamento de TIC, baseados em parâmetros de governança e nas necessidades do negócio.	Resolução nº 11/2016 CGPAR
		Definir os processos críticos de negócio, com identificação dos gestores responsáveis pelos sistemas de informação que dão suporte a esses processos.	Resolução nº 11/2016 CGPAR
		Elaborar e formalizar os processos de gestão de serviços internos de TIC: configuração e gestão de continuidade de negócios.	Resolução nº 11/2016 CGPAR
		Ampliar a divulgação, gerir e mensurar os indicadores dos processos formalizados de serviços internos de TIC: Processo de gerenciamento de incidentes (PGI), Processo de gerenciamento de mudança (PGM), Processo de Gerenciamento de Catálogo de Serviços,	Resolução nº 11/2016 CGPAR

incluindo ANS (PGS) e Processo de Gerenciamento de Projetos (PGPTIC).	
Revisar o processo formal para contratação e gestão de soluções de Tecnologia da Informação, aderente, no que couber, às definições da IN-SLTI/MP nº 1/2019 ou de normativos que vierem a sucedê-la.	Resolução nº 11/2016 CGPAR
Mapear e gerir os riscos relevantes ligados à TIC.	Resolução nº 11/2016 CGPAR
Estabelecer procedimentos de controles internos, abrangendo os diversos níveis da organização, visando mitigar riscos ligados, ao menos, aos seguintes processos de TIC: PETIC; PDTIC; Funcionamento dos comitês de TIC; processo orçamentário de TIC; processo de software; gerenciamento de projetos de TIC; gerenciamento de serviços de TIC; segurança da informação; gestão de pessoal de TIC; contratação e gestão de soluções de TIC e monitoramento do desempenho da TIC organizacional.	Resolução nº 11/2016 CGPAR
Estabelecer os níveis de aceitação (apetite, tolerância) dos riscos de TIC na organização e criar mecanismos que subsidiem o processo de tomada de decisão do tratamento de riscos.	Guia de Governança SISP
Definir a estratégia e o momento apropriado para implementação da estrutura para gerenciar riscos de TIC.	Guia de Governança SISP
Criar mecanismos para fomentar uma cultura organizacional em gestão de riscos de TIC, ou evolui-la. Esses mecanismos podem incluir: capacitação, sensibilização, política de segurança da informação, entre outros.	Guia de Governança SISP
Garantir o conhecimento da política de gestão de riscos por todos os membros da organização.	Guia de Governança SISP
Definir claramente os papéis das pessoas que irão realizar a gestão de riscos de TIC.	Guia de Governança SISP
Definir e publicar, no âmbito da organização, o portfólio de TIC, descrevendo os programas, Processos Internos projetos e outros trabalhos, bem como as regras para seu funcionamento.	Guia de Governança SISP
Desenvolver e implementar um processo que monitore continuamente a conformidade da área de TIC frente aos marcos regulatórios que regem a administração pública.	Guia de Governança SISP
Reportar os resultados obtidos durante os processos de auto avaliação e de auditorias internas e externas para a função de governança de TIC.	Guia de Governança SISP
Utilizar os resultados obtidos durante os processos de auto avaliação, e de auditorias internas e externas para aprimorar os processos de governança e gestão de TIC.	Guia de Governança SISP
Estruturar relatório de conformidade de TIC.	Guia de Governança SISP

	Definir a periodicidade e o formato das informações de desempenho de TIC a serem reportadas para a função de governança.	Guia de Governança SISP
	Implementar um processo de TIC para monitorar, coletar e reportar as diferentes informações relacionadas ao desempenho de TIC (metas de nível de serviço, resultados dos programas e projetos, indicadores da implementação dos planos de TIC, etc).	Guia de Governança SISP
	Definir e institucionalizar um processo de gestão da capacidade de TIC, que tenha como objetivo a manutenção contínua de um Plano de Capacidade, que leve em consideração os gaps existentes entre a capacidade atual de TIC e as necessidades - atuais e futuras - das partes interessadas. Esse Plano deve prever ações para a eliminação dos gaps de capacidade identificados.	Guia de Governança SISP
	Definir e institucionalize um processo de gestão de demanda, que tenha como objetivo a identificação dos padrões de atividade de negócio (PAN).	Guia de Governança SISP
	Difundir a Política de Governança Digital da EPL.	Decreto nº 778, de 4 de abril de 2019 Guia de Governança SISP
	Estabelecer procedimento de inventário de ativos de informação.	Normas GSI/PR TCU
Aperfeiçoar a Gestão da Segurança da Informação e das Comunicações	Implementar a Lei Geral de Proteção de Dados.	Decreto nº 10.332/2020 Lei nº 13.709/2018
	Elaborar e formalizar a Política de Dados Abertos.	Decreto nº 10.332/2020 Decreto nº 8.777/2016 Decreto nº 10.046/2019 Decreto nº 9.903, de 8 de julho de 2019
	Elaborar, formalizar e implementar o Plano de Dados Abertos.	Decreto nº 10.332/2020 Decreto nº 8.777/2016 Decreto nº 10.046/2019 Decreto nº 10.403, de 19 de junho de 2020 Guia de Governança SISP
	Elaborar, formalizar e implementar a Política Nacional de Segurança da Informação (PNSI).	Decreto nº 9.637/2018
	Implantar a Gestão, Controles e Riscos de Segurança da Informação e Comunicações no âmbito da EPL, segundo o GSI/PR.	Normas do GSI/PR
	Revisar a Política de Segurança da Informação corporativa, avaliando a aplicabilidade dos comandos da Política Nacional de Segurança da Informação e da Estratégia Nacional de Segurança Cibernética. Além disso, estabelecer processo e equipe de tratamento de incidentes e resposta a ataques e formalizar procedimentos operacionais de segurança.	Relatório de Supervisão Ministerial/CGU/2020
	Elaborar plano de continuidade de negócios (PCN), no	Guia de Governança SISP

		que compete a TIC.	IGOV TCU
		Elaborar plano considerando adoção do modelo TOGAF.	CISSET/Presidência
		Elaborar plano de comunicação e dos eventos de TIC.	Guia de Governança SISP
		Implementar processo de gestão de riscos de segurança da informação e comunicações.	Normas GSI/PRTCU
		Promover as adequações necessárias, considerando o Guia de Transparência Ativa (GTA).	Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 – Lei de Acesso à Informação (LAI)
Pessoas e Crescimento	Desenvolver melhoria das competências da equipe	Avaliar a integração dos processos de informação, inovação, governança, desenvolvimento e infraestrutura de TIC em uma mesma unidade organizacional, aproveitando-se da interação dos times para uma atuação mais sinérgica e para a redução dos riscos operacionais nas soluções entregues ou em desenvolvimento.	Relatório de Supervisão Ministerial/CGU/2020
	Prover infraestrutura tecnológica apropriada às atividades EPL	Otimizar a infraestrutura de TIC.	Decreto nº 10.332/2020 Decreto nº 9.573/2018

## INDICADORES DE DESEMPENHO

Os objetivos estratégicos expressam os desafios da TIC para o horizonte temporal 2021-2025. Para o cumprimento da missão da TIC e o alcance de sua visão de futuro, foram estabelecidas, metas e iniciativas que contribuirão para o alcance dos objetivos estratégicos da TIC definidos neste plano. O desempenho das iniciativas deverá ser acompanhado e avaliado por meio da coleta e análise de indicadores de esforço e de resultados, vinculados aos respectivos objetivos.

Em conformidade com o PEI 2021-2025, apresentam-se os indicadores:

### ESTRATÉGICO

**Objetivo estratégico:** Adequar o ambiente tecnológico para apoiar os negócios da EPL.

INDICADOR	OBJETIVO	FÓRMULA DE CÁLCULO	PERIODICIDADE	ORIENTAÇÃO	UNIDADE
Índice de Governança de TI (iGovTI - TCU)*	Valoriza o aprimoramento contínuo da governança de TI, avaliando sob seis dimensões: liderança, estratégia e planos, informações, pessoas, processos e recursos	Nota obtida na ferramenta de autoavaliação do TCU para a dimensão 'Governança de TI'	Semestral	↑	Un.

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PERIODICIDADE
1. Coletar e atualizar dados do Painel e elaborar planos de ação para os indicadores que performaram abaixo do esperado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GORG</li> <li>• Gerente da área associada</li> </ul>	Até o décimo dia útil do mês subsequente ao fechamento do trimestre
2. Realizar Reunião de Acompanhamento Estratégico (RAE).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerência das áreas</li> <li>• GEORG</li> <li>• DIREX</li> </ul>	Até a conclusão da atividade 1
3. Elaborar relatório consolidado com os resultados dos indicadores e enviar para a pauta da reunião com o CONSAD.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GEORG</li> </ul>	Até a conclusão da atividade 2

## TÁTICO

INDICADOR	OBJETIVO	FÓRMULA DE CÁLCULO	PERIODICIDADE	ORIENTAÇÃO	UNIDADE
Índice de execução das ações do PDTIC	Permite a correlação dos gastos de TI com as necessidades da empresa e promove o PDTIC como ferramenta estratégica.	$(\text{Número de ações executadas no período} / \text{Total de ações planejadas para o período}) * 100$	Semestral	↑	%
Aderência à Política de Segurança	Valoriza o aprimoramento contínuo segurança de TI da empresa por meio do cumprimento dos requisitos de segurança instituídos na empresa.	Somatório de requisitos atendidos e previstos na Política de Segurança / Somatório total dos requisitos constantes na política.	Semestral	↑	%
Disponibilidade de sistemas	Avalia a estabilidade da infraestrutura de TI a partir do tempo em que o sistema fica disponível para a utilização dos funcionários da EPL.	Horas disponíveis do sistema / Horas totais do mês.	Mensal	↑	%
Quantidade de incidentes de segurança registrados sistema	Monitora o quão a segurança de TI da EPL está exposta a ataques cibernéticos.	$\sum$ de incidentes ocorridos no período.	Mensal	↓	Un.

## REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DE TIC

A abordagem da Gestão de Riscos sobre as iniciativas previstas devem conter os processos de identificação, avaliação, qualificação e quantificação, respostas (tratamento) e monitoramento sob aquilo que pode impactar o objetivo de TIC dentro de um período de tempo.

Para melhor análise dos riscos uma matriz de probabilidade versus impacto deverá apresentar o quantitativo e potenciais riscos que a gestão, governança e/ou infraestrutura de TIC está prestes a sofrer. A comunicação deverá ser ágil para evitar a materialização do fato. A avaliação quanto à eficácia com que os riscos de TIC são gerenciados é um ato dinâmico e deve ser atendido por todos para o alcance da missão estabelecida.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

A descrição das necessidades e quantitativos de recursos técnicos, pessoal, sistemas (legados operacionais e aplicativos), infraestrutura (ativos e passivos de rede e equipamentos de informática) e serviços serão detalhados no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação a cada ano.

O planejamento estratégico e o plano diretor são complementares e devem estar sempre em concordância entre si e com as demais unidades organizacionais da EPL.



[www.epl.gov.br](http://www.epl.gov.br)  
[institucional@epl.gov.br](mailto:institucional@epl.gov.br)



Empresa de Planejamento e Logística S.A.

